

TOMOSSÍNTESE AUMENTA EM ATÉ 43% A DETECÇÃO DO CÂNCER DE MAMA

A técnica, aliada à mamografia digital, permite uma melhor avaliação com imagens mais precisas

A mamografia é o exame mais importante para o rastreamento da doença e do diagnóstico precoce em mulheres assintomáticas, devendo ser realizada uma vez por ano a partir dos 40 anos. Nos anos 2000, a versão digital passou a permitir o pós-processamento da imagem, com recursos para correções, ajustes e ampliações, além de facilitar o registro do histórico da paciente.

A Tomossíntese é um exame que realiza múltiplas aquisições de imagens da mama em diferentes ângulos, e através de um software é realizada a reconstrução

em cortes milimétricos, permitindo assim uma avaliação tridimensional da mama, melhorando a capacidade de diagnóstico. A grande vantagem é reduzir ou eliminar a sobreposição de tecido mamário, melhorar a definição e caracterização das lesões encontradas, reduzir a taxa de reconvocação, reduzir os falso-positivos, reduzir o número de biopsias e o benefício em potencial é o aumento da detecção de câncer de mama. Estudos comprovam que a tomossíntese pode reduzir a reconvocação para incidências complementares em até 15% e aumentar a detecção do câncer de mama em 43%.

